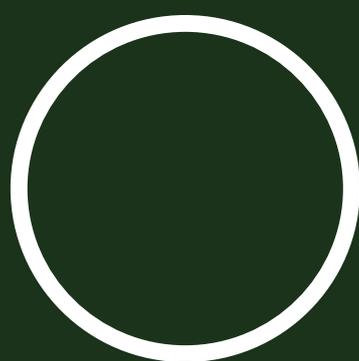
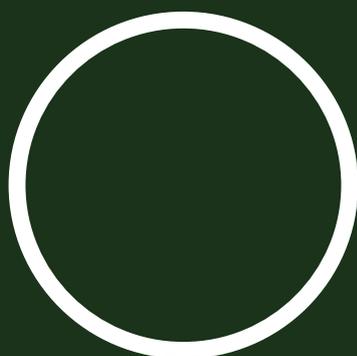


# RODOBENS S/A



Release de  
Resultados  
2T22

05 de  
Agosto de  
2022





## Nos últimos 12 meses alcançamos a marca **recorde** de **R\$ 15,5 bilhões** de **Negócios Gerados**; a **Receita Futura Contratada** totalizou **R\$ 2,4 bilhões**

- No 1S22 alcançamos uma **geração de negócios** de **R\$ 7,6 bilhões**, um aumento de **17,8%** na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos U12M atingimos a marca de **R\$ 15,5 bilhões** de negócios gerados.
- A **Receita Futura Contratada de consórcio e de seguro prestamista** atingiu a marca de **R\$ 2,4 bilhões** no **1S22**, um **crescimento** de **19,3%** na comparação com o 1S21.
- A **Carteira de Crédito** alcançou **R\$ 14,9 bilhões**, aumento de **24,1%** na comparação com 1S21.
- Vendemos mais de **R\$ 2,8 bilhões de créditos** em cotas de **consórcio** (+ **13,3%** vs. 1S21).
- O total de **prêmios líquidos de seguros** vendidos no período foi de **R\$ 228,7 milhões** (+ **26,1%** vs. 1S21).
- A originação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis atingiu **R\$ 916,6 milhões** no 1S22 (+ **7,9%** vs. 1S21), resultando em uma **carteira de crédito** de **R\$ 2,9 bilhões** (+ **43,0%** vs. 1S21).
- No **Varejo Automotivo** mantivemos **excelente performance** no 1S22: a Receita Líquida totalizou **R\$ 2,3 bilhões** (+ **33,2%** vs. 1S21) e a Margem de Contribuição, **R\$ 283,4 milhões** (+ **22,7%** vs. 1S21)
- O **Lucro Líquido** fechou em **R\$ 220,4 milhões** no **1S22**, o que representa um **crescimento** de **0,9%** na comparação com o mesmo período de 2021, enquanto a margem líquida totalizou **7,6%** (-**2,3p.p.** vs 1S21).
- O **ROE** foi de **24,3%** no 1S22, um **aumento de 2,2 pontos percentuais** quando comparado ao 1S21. O **ROIC** atingiu **23,9%** no período, um **aumento de 3,2 pontos percentuais** quando comparado ao 1S21.
- A agência de classificação de crédito Fitch Ratings reafirmou o **Rating “AA(bra)”** da **Rodobens S.A.** com **perspectiva estável**.

# I. Mensagem da Administração



No **âmbito nacional**, o conjunto de indicadores de atividade econômica indica um crescimento acima do esperado nos primeiros meses do ano. No entanto, a **inflação segue elevada**, principalmente em itens ligados a alimentos e combustíveis. Neste ambiente de inflação pressionada e aperto das políticas monetárias, há ainda um ambiente externo que segue se deteriorando, que aumenta o **risco de uma desaceleração da economia** (Ata da 247ª Reunião do Copom).

Neste contexto, no **1º semestre** do ano, a **Rodobens S.A gerou R\$ 7,6 bilhões de negócios**, crescendo **17,8%** na comparação com o 1S21. A tendência crescente da nossa forte originação evidencia a **força do nosso modelo de negócios**, no qual ambos os nossos segmentos contribuíram com dois dígitos de crescimento sobre o mesmo período do ano passado.

No **Varejo Automotivo**, vale destaque para o desempenho da venda de **Automóveis**. Apesar da queda do mercado, as nossas concessionárias de automóveis Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai apresentaram **aumento de 36%** no volume de veículos vendidos, quando comparado com o 1S21. Junto com o crescimento do volume de veículos vimos também o **aumento de 30% do ticket médio**, com **umentos de preço de tabela e manutenção das boas práticas de gestão de margens**.

Por outro lado, em **Veículos Comerciais** tivemos nossas vendas impactadas pela redução no fornecimento de veículos novos pela montadora, fazendo com que vendêssemos **26% menos veículos** do que no mesmo **período** do ano anterior. Neste cenário, a **boa gestão de preços** foi essencial para amortecer o impacto em nossa geração de negócios: o **ticket médio aumentou em 21%** no período, mesmo com uma participação menor de veículos extrapesados no mix vendido.

Com estes desempenhos, a **Margem de Contribuição do Varejo Automotivo**, cresceu **22,7%** na comparação com 1S21, com contribuição importante do departamento de **Pós-Venda** (peças, pneus e serviços). O aprimoramento das nossas práticas de gestão, como o aumento da ocupação de nossas oficinas através de precificação dinâmica de peças e serviços, continua trazendo bons resultados.

Do lado dos Serviços Financeiros, tivemos ótima geração de negócios de todos os produtos. **No Consórcio**, alcançamos **R\$ 2,8 bilhões** no 1S22, com impacto de evoluções que tivemos em nossa estratégia de desenvolvimento digital e de parcerias.

A área de Negócios Digitais & UX passou por uma recente reestruturação para atender melhor às necessidades dos clientes e parceiros, com **sólidos investimentos em infraestrutura tecnológica** e em **recursos humanos**. Com o reforço, a equipe conta com squads de desenvolvimento e de performance digital que trabalham com foco em **melhorar as jornadas de compra e de relacionamento dos nossos cliente e parceiros**. Como consequência desta estratégia, nossos **Canais Digitais de vendas** continuam **escalando fortemente** com crescimento de dois dígitos: no 1S22 alcançamos a **marca recorde de R\$ 533 milhões** em vendas com origem no canal digital, considerando todos os produtos, sendo R\$ 110 milhões somente de consórcio.

Ainda no contexto digital, os nossos parceiros contam com o **Escritório Digital**, plataforma que centralizou todas as suas interfaces em um único lugar, fornecendo ferramentas para ajudá-lo na **gestão de sua carteira de clientes** e do seu dia a dia. O **Escritório Digital** também oferece aos parceiros um **portfólio ampliado de produtos e ferramentas de vendas**, integrados à nossa plataforma de CRM. Investimos também em ferramentas de **análise de dados (analytics)** e de **inteligência artificial**, visando a construção de **modelos preditivos** que possibilitem **ofertas mais assertivas** para potenciais clientes.

Um dos maiores crescimentos de geração de negócios foi a comercialização de **seguros**. A produção de **prêmio líquido** no 1º semestre do ano totalizou **R\$ 228,7 milhões, 26,1% maior** do que o gerado no 1S21. A **estratégia de expansão comercial**, através do desenvolvimento do canal de parceiros **multiprodutos**, foi um dos fatores que mais contribuiu para esse resultado. Estamos trabalhando para aumentar a **base de parceiros**, especialmente em regiões onde há pouca **penetração** dos **seguros comercializados** pela **Rodobens**. Lançamos também **novos produtos**, como o **seguro de garantia mecânica** e **carteira sob medida**, aumentando o portfólio de produtos oferecidos por nossos parceiros.

Dentro do contexto de cenário desafiador imposto pela alta da inflação e consequente alta da taxa de juros, as vendas de **empréstimos e financiamentos e arrendamentos mercantis**, acabam sofrendo um pouco mais. Associado ao desafio comercial, vimos o início de uma tendência de aumento na inadimplência do mercado de



crédito, que trouxe seus primeiros impactos também para nossa carteira. Diante disto, tomamos a decisão de enrijecer nosso processo de análise e aquisição de crédito, sendo mais seletivos com as operações e mais cuidadosos na cobrança. Mesmo com todos esses fatores, nossos canais **originaram R\$ 916 milhões em operações de crédito** no 1S22, o que representa um crescimento de 8% em comparação com o 1S21. Para reforçar e diversificar nosso portfólio de produtos, continuamos investindo no **desenvolvimento do Crédito Consignado, Floor Plan e Home Equity**, que começam a gerar seus primeiros resultados. O sucesso dessa originação passa pela **expansão** do nosso **canal de parcerias**, do qual fazem parte mais de 309 concessionárias parceiras distribuindo nossos produtos.

O **robusto crescimento** da geração de negócios, com rentabilidade, contribui para a avaliação da agência de classificação de crédito Fitch Ratings, que **afirmou o Rating “AA(bra)” da Rodobens S.A. com perspectiva estável**. Segundo a agência de risco, “o Rating da Rodobens reflete a força de seu modelo de negócios integrado, com longa atuação e experiência no varejo automotivo e em serviços financeiros. A Rodobens se beneficia da elevada complementaridade de seus segmentos de negócios, com potencial de relevantes sinergias e cross-selling (...)”. O nosso **modelo de negócios** permite **crescimento de receita**, com **rentabilidade e geração de caixa**. Ainda de acordo com a Fitch, “(...)o rating considera, ainda, a comprovada capacidade de gerar robustos fluxos de caixa de forma recorrente, apoiado pela maior previsibilidade e margens dos serviços financeiros(...)”.

Neste semestre, o **lucro líquido** fechou em **R\$ 220,4 milhões**, um **crescimento de 0,9%** na comparação com 1S21. Se de um lado continuamos **alavancando nossa geração de negócios de maneira geral**, favorecendo resultados **atuais e futuros**, por outro tivemos impactos importantes pontuais vindos, principalmente, do forte **aumento no custo de funding**. No 1º trimestre nossa operação do Banco operou com um **caixa** acima do patamar ideal, resultado de uma **captação relevante** no 4T21, para fazer frente a vencimentos importantes de linhas incentivadas captadas no início da pandemia, mas também visando uma **melhor margem financeira no mix futuro**. Apesar de já ter voltado ao patamar normal ao longo do 2T22, o custo de carregamento desta posição maior acabou impactando o nosso resultado no 1S22. No mesmo período, outra componente sistêmica foi importante e já destacada anteriormente: o **aumento da inadimplência** e consequentemente o aumento do custo de crédito. Além do impacto do custo de funding, afeta ainda a comparação com o ano anterior o resultado positivo importante da venda da bandeira da concessionária de Veículos Comerciais de Curitiba, que aconteceu no 1S21.

Mesmo assim alcançamos um **aumento de rentabilidade**, tanto no **ROE, chegando a 24,3%** no 1S22, com **aumento de 2,2 pontos percentuais** quando comparado ao 1S21; quanto no **ROIC, chegando a 23,9%** no 1S22.

Os resultados positivos alcançados no primeiro semestre do ano são fruto do nosso **modelo de negócios e ecossistema único**, somados à execução de um **planejamento estratégico de longo prazo** e aos nossos esforços de **aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa**. Estas iniciativas possibilitaram o alcance de resultados positivos mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário macroeconômico. Estamos **cumprindo** o nosso **propósito organizacional** de sermos o **parceiro do próximo** passo dos nossos clientes, colaboradores e parceiros, tendo assim, um enorme potencial para **geração de valor**.



## II. Destaques Financeiros e Operacionais

Apresentamos as Informações Financeiras Consolidadas do 2T22 da Rodobens S.A e suas controladas. Os números consolidados levam em conta a soma das partes, bem com eliminações intercompany e resultados da Holding.

DESTAQUES 2T22							
Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.537,7</b>	<b>1.232,7</b>	<b>+24,7%</b>	<b>2.901,1</b>	<b>2.202,8</b>	<b>+31,7%</b>	<b>6.066,3</b>
Receita Líquida do Varejo Automotivo	1.234,1	992,0	+24,4%	2.323,6	1.744,6	+33,2%	4.921,6
Receita Líquida de Serviços Financeiros	303,6	240,7	+26,1%	577,4	458,2	+26,0%	1.144,7
<b>Lucro Bruto</b>	<b>371,1</b>	<b>348,8</b>	<b>+6,4%</b>	<b>707,1</b>	<b>650,4</b>	<b>+8,7%</b>	<b>1.516,8</b>
Margem Bruta (% da ROL)	24,1%	28,3%	-4,2p.p	24,4%	29,5%	-5,2p.p	25,0%
Lucro Bruto do Varejo Automotivo	186,7	169,2	+10,3%	363,9	294,4	+23,6%	771,3
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	184,4	179,6	+2,7%	343,3	356,0	-3,6%	745,5
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>280,5</b>	<b>286,1</b>	<b>-2,0%</b>	<b>542,8</b>	<b>533,5</b>	<b>+1,8%</b>	<b>1.193,4</b>
Margem de Contribuição (% da ROL)	18,2%	23,2%	-5,0p.p	18,7%	24,2%	-5,5p.p	19,7%
Margem de Contribuição do Varejo Automotivo	141,9	135,2	+5,0%	283,4	231,0	+22,7%	600,3
Margem de Contribuição de Serviços Financeiros	138,6	150,9	-8,1%	259,4	302,5	-14,2%	593,1
<b>EBITDA</b>	<b>158,8</b>	<b>191,9</b>	<b>-17,2%</b>	<b>313,6</b>	<b>347,4</b>	<b>-9,7%</b>	<b>697,4</b>
Margem EBITDA	10,3%	15,6%	-5,2p.p	10,8%	15,8%	-5,0p.p	11,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>116,8</b>	<b>120,5</b>	<b>-3,1%</b>	<b>220,4</b>	<b>218,4</b>	<b>+0,9%</b>	<b>473,2</b>
Margem Líquida	7,6%	9,8%	-2,2p.p	7,6%	9,9%	-2,3p.p	7,8%
<b>Indicadores Financeiros e Operacionais</b>							
<b>Negócios Gerados (R\$ Bi)</b>	<b>4,2</b>	<b>3,7</b>	<b>+14,8%</b>	<b>7,6</b>	<b>6,4</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,5</b>
Negócios Gerados Varejo Automotivo	2,0	1,6	+21,0%	3,6	2,9	+24,1%	7,4
Negócios Gerados Serviços Financeiros	2,2	2,0	+9,8%	4,0	3,5	+12,8%	8,1
<b>Carteira de Crédito (R\$ Bi)</b>	<b>14,9</b>	<b>12,0</b>	<b>+24,1%</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
Consórcio (saldo devedor cotas ativas)	11,8	9,8	+20,5%	n/a	n/a	n/a	n/a
Empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil	2,9	2,0	+43,0%	n/a	n/a	n/a	n/a
Carteira Pós-Venda do Varejo Automotivo	0,2	0,2	+9,0%	n/a	n/a	n/a	n/a
Ativos sob Gestão	2,1	2,1	+1,6%	n/a	n/a	n/a	n/a
Índice de Basiléia (%) <sup>1</sup>	20,9%	22,7%	-1,8p.p	n/a	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Contratada Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	2,4	2,0	+19,3%	n/a	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	24,3%	22,1%	+2,2p.p	n/a	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	23,9%	20,7%	+3,2p.p	n/a	n/a	n/a	n/a

<sup>1</sup>Maio de 2022 e Maio de 2021

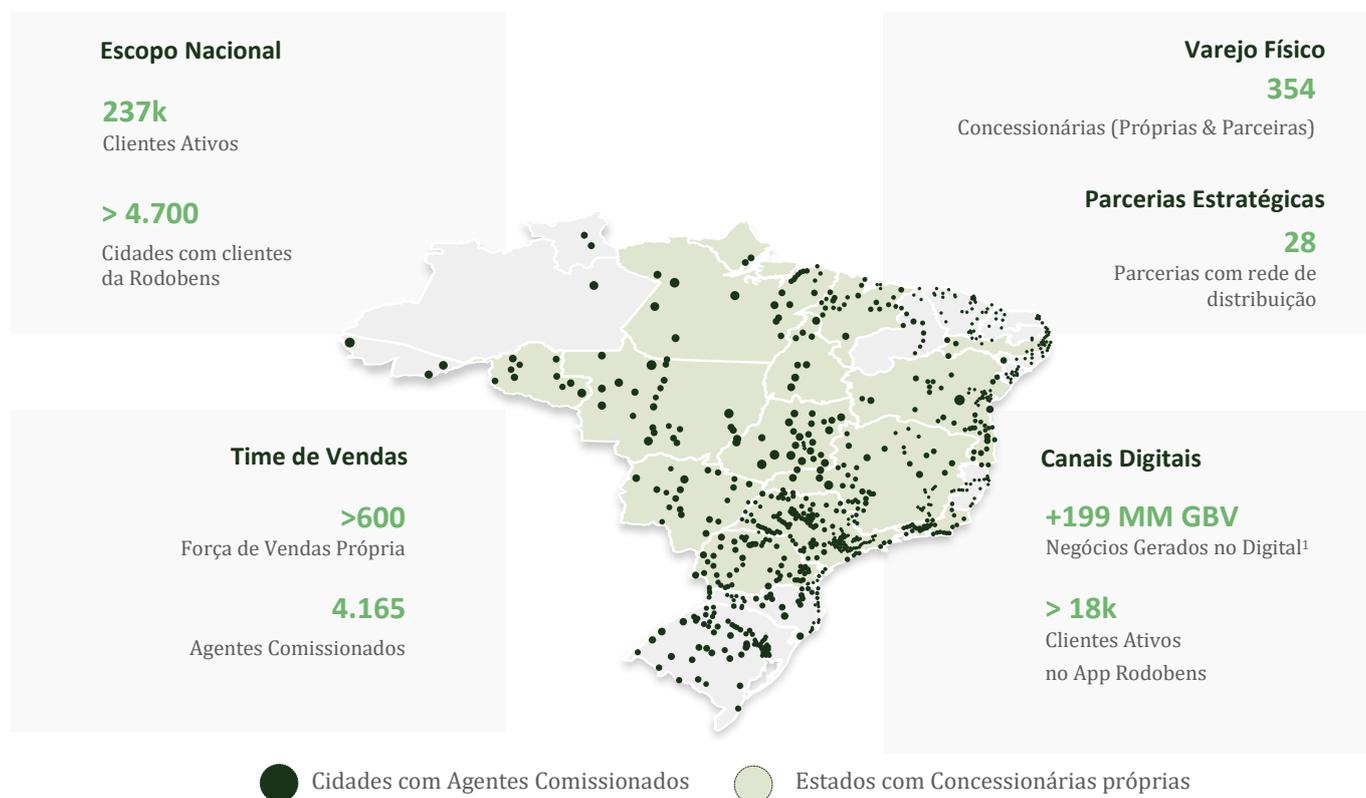


### III. Rodobens: Modelo de Negócios Integrado e um Sólido Ecossistema

A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Seu amplo portfólio de produtos e serviços é dividido entre financeiros (Consórcios, Empréstimos e Financiamentos, Seguros, Locação de Veículos, Leasing Operacional e Financeiro) e automotivos (Veículos Novos, Veículos Usados, Produtos e Serviços de Pós-Venda). A empresa opera de forma sinérgica em um ecossistema integrado de soluções que permite o cross-selling em momentos estratégicos do ciclo de vida do cliente.

A Rodobens alavanca a sua geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal. Utilizamos o modelo de parcerias para comercialização dos nossos serviços, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Somando-se às parcerias e aos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de seus produtos.

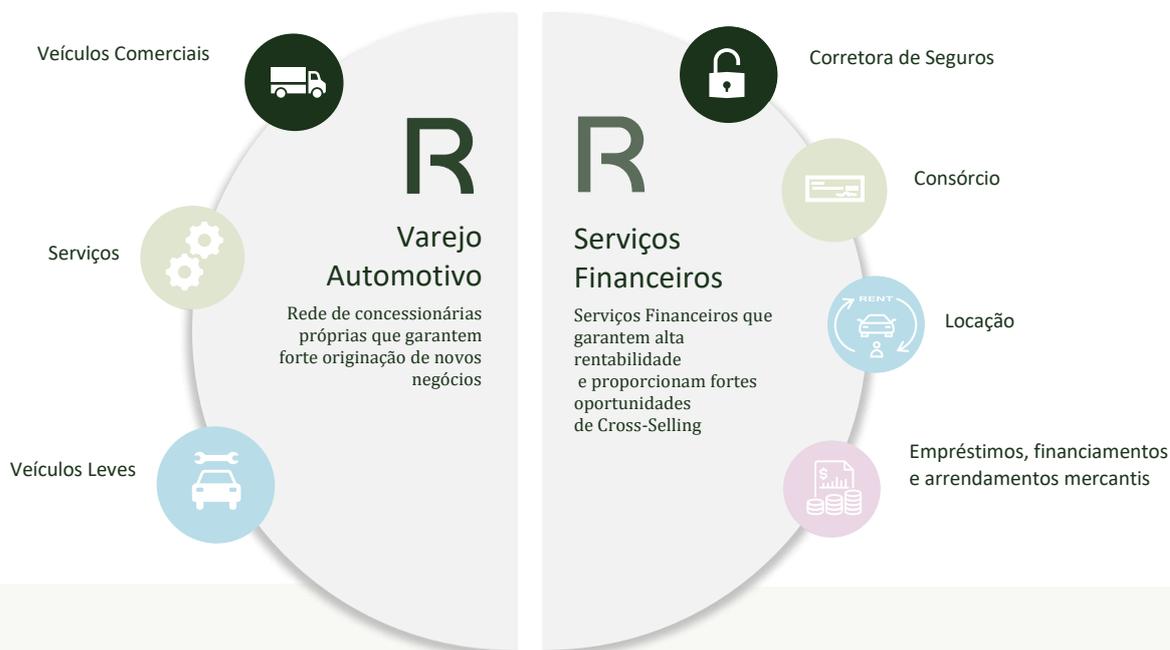
#### Rede de Alcance Nacional



Nota: E-commerce, peças, produtos financeiros e veículos novos e usados



## Segmentos e Produtos



- Portfólio de marcas automotivas valiosas
- Alto Volume de Negócios Gerados
- Transações com recorrência de relacionamento
- Exposição a região brasileira de maior crescimento (Agro)

- Variedade de Oferta de Serviços
- Alcance Nacional
- Produtos com alta rentabilidade
- Relacionamentos de longa duração
- Alta capilaridade de distribuição

### Varejo Automotivo 1S22

**+24,1%**  
Crescimento GBV  
1S22 vs 1S21

**66,3k**  
Passagens nas Oficinas

**12,7k**  
Venda de Veículos

**R\$ 283,4 MM**  
Margem de Contribuição

**45**  
Concessionárias de Automóveis e Veículos Comerciais

### Serviços Financeiros 1S22

**+12,8%**  
Crescimento GBV  
1S22 vs 1S21

**R\$229 MM**  
Prêmios vendidos

**R\$ 2,8 Bi**  
Créditos em Cotas de Consórcio

**R\$ 259,4 MM**  
Margem de Contribuição

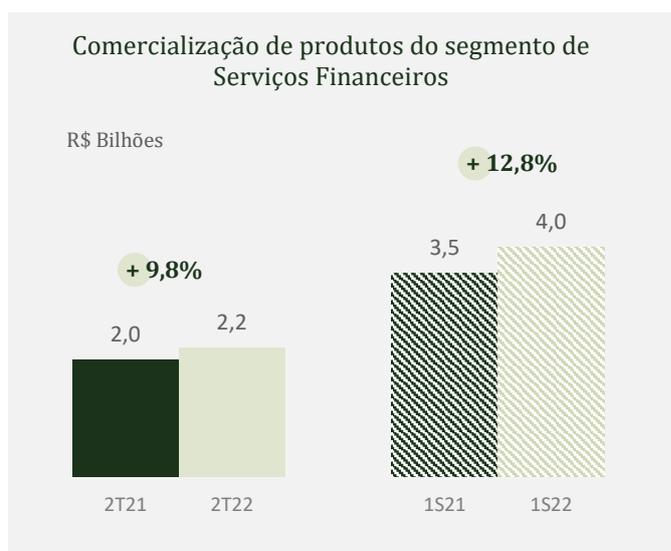
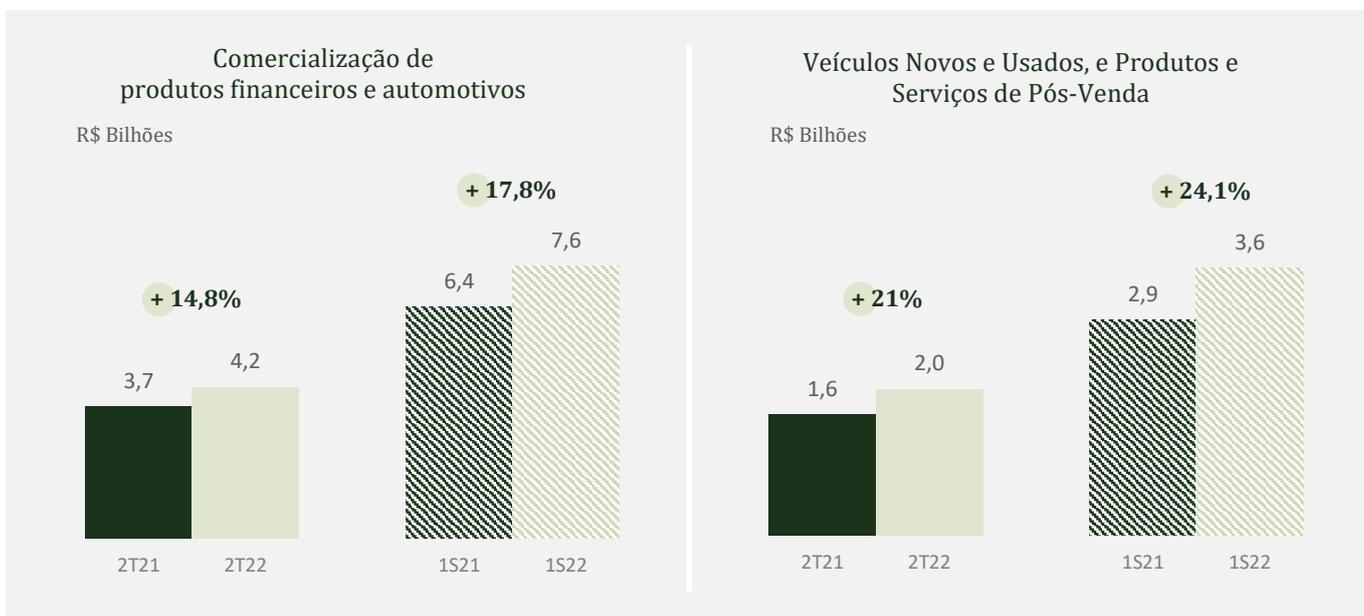
**R\$ 917 MM**  
Originação de Empréstimos, Financiamentos e Arrendamentos Mercantis



## IV. Negócios Gerados por Produto e Canal

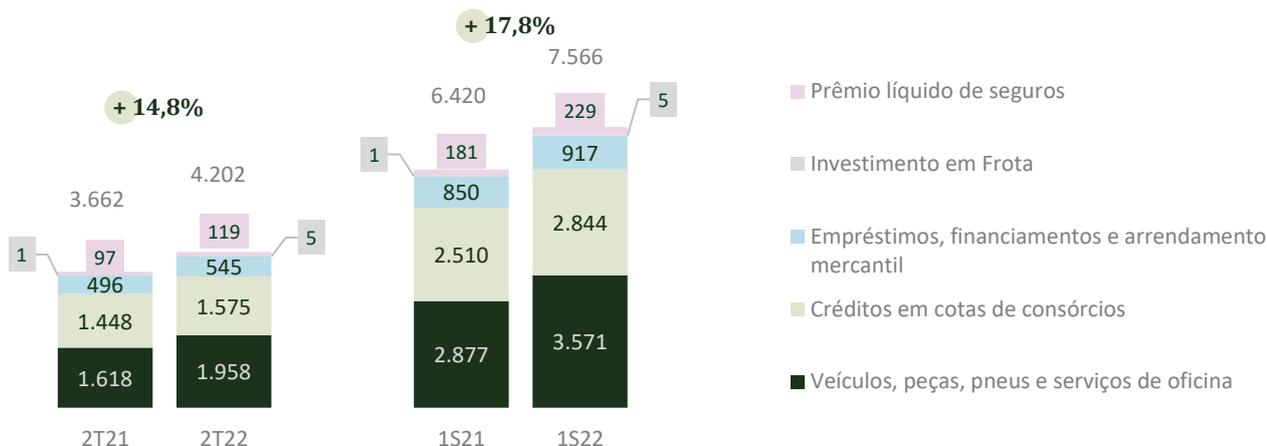
No primeiro semestre de 2022 a Rodobens alcançou a marca de R\$7,6 bilhões de negócios gerados, considerando todos os produtos distribuídos: (1) créditos de cotas de consórcios vendidos, (2) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das suas concessionárias.

A forte originação de negócios favoreceu ainda o crescimento das receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista, que atingiram a marca de R\$ 2,4 bilhões no 1S22, evidenciando a sustentabilidade do modelo de negócios da Rodobens, com forte capacidade de geração de resultados futuros.



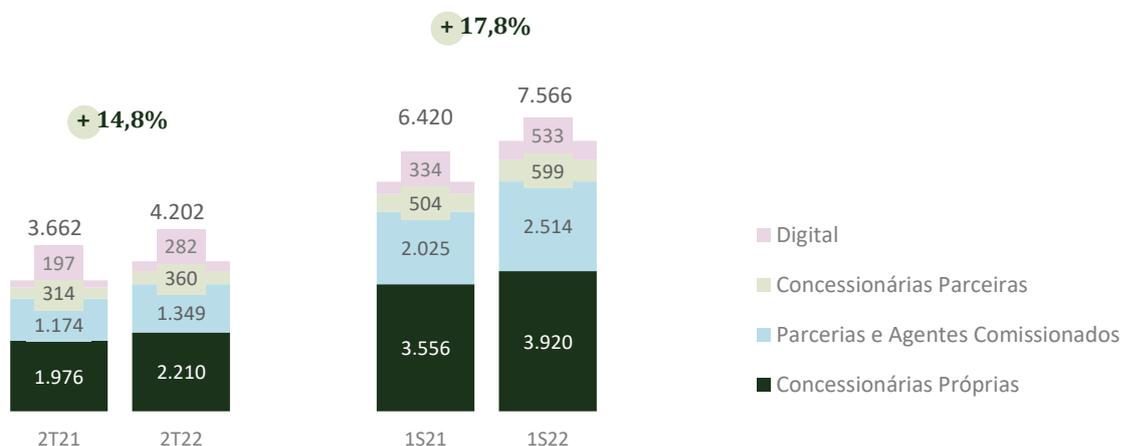


Negócios Gerados por produto (R\$ Milhões)



Para suportar sua estratégia comercial, a Companhia possui pontos de contato com clientes através de diferentes canais de venda, em todo o território nacional. Seus pontos de venda, divididos entre redes de concessionárias próprias e de terceiros, rede de agentes comissionados e associações e parcerias que possui com marcas de primeira linha, ampliam sua capacidade de distribuição e oferecem diversas avenidas de expansão. De forma cada vez mais significativa, a Rodobens atua também com canais digitais (websites e aplicativos para smartphones), desenvolvidos especificamente para facilitar a jornada de compra e relacionamento com seus clientes e expandir ainda mais o alcance de sua marca. A estratégia de crescimento da Rodobens passa pelo desenvolvimento de todos os seus canais de vendas, principalmente aqueles que são totalmente escaláveis. Pode-se notar evolução forte e consistente no crescimento do volume de negócios gerados em cada um deles.

Negócios Gerados por canal (R\$ Milhões)

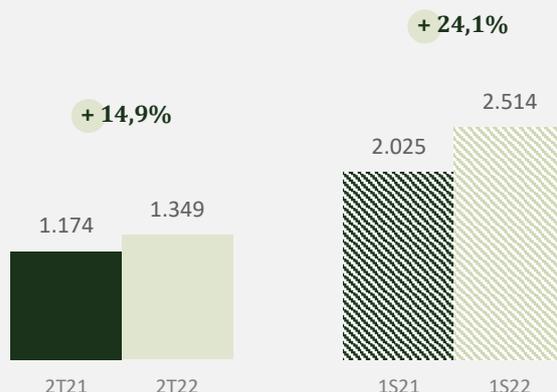


A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros). Juntos, os canais de Parcerias e Agentes Comissionados foram responsáveis pela geração de negócios na ordem de R\$ 2,5 bilhões no 1S22, um crescimento de 24,1% quando comparado com o mesmo período de 2021.



### Parcerias e Agentes Comissionados

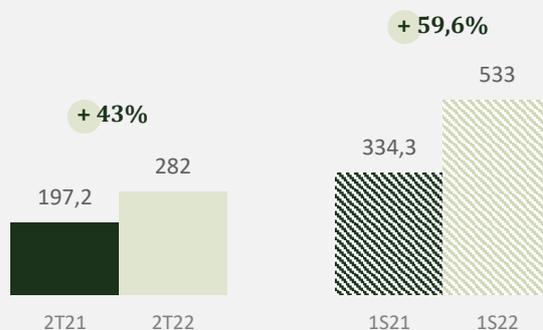
R\$ Milhões



Nossos Canais Digitais de vendas continuam se desenvolvendo e escalando fortemente. No 1S22, alcançaram a marca recorde de R\$ 533 milhões, um crescimento de 59,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O desenvolvimento deste canal tem grande importância para a Rodobens, no sentido de alcançar a omnicanalidade, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferem esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com eles, em complemento aos demais canais.

### Digital

R\$ Milhões



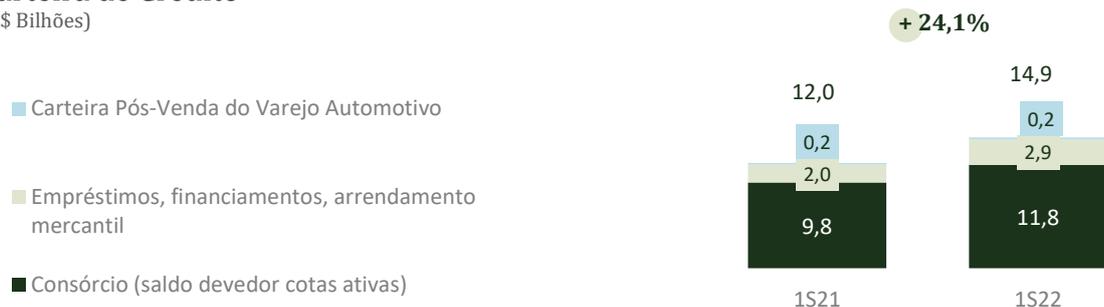


## V. Carteira de Crédito

Nosso portfólio conta com produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira de crédito da Rodobens atingiu aproximadamente R\$ 14,9 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos de crédito da Companhia: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.

### Carteira de Crédito

(R\$ Bilhões)



A venda de créditos em cotas de consórcios superou R\$ 2,8 bilhão no 1S22, levando a carteira do consórcio a um total de R\$ 11,8 bilhões (saldo devedor das cotas ativas), crescimento de 20,5% na comparação com 1S21 anterior. Já a carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil alcançou R\$ 2,9 bilhões no 1S22, crescimento de 43% na comparação com o 1S21, como consequência da forte venda de veículos financiados em nossas concessionárias e nas concessionárias parceiras.

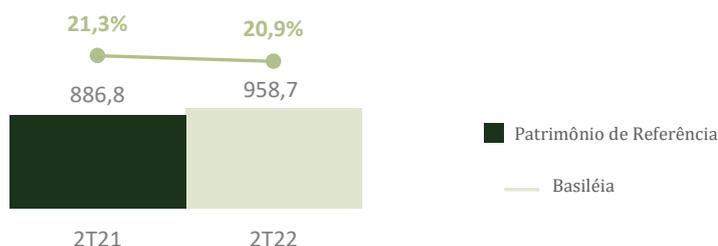
No início de 2022 o mercado viu um agravamento da inadimplência das carteiras de crédito. Neste contexto também fomos afetados, observando um aumento nos nossos indicadores, como o Over90. A carteira de empréstimos e financiamentos apresentou um Over90 de 2,3% no semestre, o que representa um aumento de 0,5 ponto percentual em comparação com o 1S21. Apesar de não ser ainda um aumento grande, a tendência trouxe uma maior atenção para nossa carteira, gerando ações especiais dos nossos times de Crédito e de Cobrança para manter um mix saudável e bons índices de adimplência.

Já para o Consórcio, o índice fechou com 5,4% de Over90, que representa um dos menores patamares históricos para o produto, que antes da pandemia estava em 6,3% e fechou o 1S21 em 6,5%. Vale destacar que no consórcio, enquanto a inadimplência pesa negativamente para a saúde financeira de um grupo, há diversos outros fatores como rendimento do fundo comum, multas e juros pagos sobre cancelamentos e sobre pagamentos em atraso, por exemplo, que pesam positivamente. A possível perda para a administradora de consórcio se configura no momento do encerramento contábil do grupo, onde deve-se aportar recursos para cobrir um eventual saldo negativo. Ainda assim, os esforços de cobrança permanecem mesmo após o encerramento, ainda com possibilidade de recuperação de valores.

A robustez da nossa carteira de empréstimos e financiamentos é refletida também no Índice de Basileia, que fechou em 20,9% em maio/22, acima dos limites regulatórios e de nossas referências internas. A estratégia por trás da manutenção deste patamar passa pela ambição de crescimento da carteira, que deverá continuar consumindo parte do Índice até alcançarmos o patamar que consideramos ideal para nosso Negócio.

### Índice de Basileia

R\$ Milhões (%)





A carteira de Pós-Venda do Varejo Automotivo está relacionada às vendas a prazo de produtos (peças e pneus) e serviços de oficina comercializados no canal de concessionárias próprias, sendo que o principal saldo de valores a receber provém das concessionárias de Veículos Comerciais. No 1S22 a carteira de pós-venda do Varejo Automotivo totalizou R\$ 214 milhões, crescimento de 9% na comparação com o 1S21.

## VI. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo único de negócios da Rodobens, com intensa integração dos segmentos de Serviços Financeiro e do Varejo Automotivo e complementariedade dos produtos, nos permite alavancar nossos resultados em todas as frentes.

Receita, Lucro Bruto e Margem por Segmento R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
<b>Receita Op. Líquida (ROL)</b>	<b>1.537,7</b>	<b>1.232,7</b>	<b>+24,7%</b>	<b>2.901,1</b>	<b>2.202,8</b>	<b>+31,7%</b>	<b>6.066,3</b>
ROL do Varejo Automotivo	1.234,1	992,0	+24,4%	2.323,6	1.744,6	+33,2%	4.921,6
ROL de Serviços Financeiros	303,6	240,7	+26,1%	577,4	458,2	+26,0%	1.144,7
<b>Lucro Bruto (LB)</b>	<b>371,1</b>	<b>348,8</b>	<b>+6,4%</b>	<b>707,1</b>	<b>650,4</b>	<b>+8,7%</b>	<b>1.516,8</b>
Margem Bruta (%ROL)	24,1%	28,3%	-4,2p.p	24,4%	29,5%	-5,2p.p	25,0%
LB do Varejo Automotivo	186,7	169,2	+10,3%	363,9	294,4	+23,6%	771,3
LB de Serviços Financeiros	184,4	179,6	+2,7%	343,3	356,0	-3,6%	745,5
<b>Margem de Contribuição (MC)</b>	<b>280,5</b>	<b>286,1</b>	<b>-2,0%</b>	<b>542,8</b>	<b>533,5</b>	<b>+1,8%</b>	<b>1.193,4</b>
MC em % da ROL	18,2%	23,2%	-5,0p.p	18,7%	24,2%	-5,5p.p	19,7%
MC do Varejo Automotivo	141,9	135,2	+5,0%	283,4	231,0	+22,7%	600,3
MC de Serviços Financeiros	138,6	150,9	-8,1%	259,4	302,5	-14,2%	593,1

### VI. a. Segmento de Varejo Automotivo

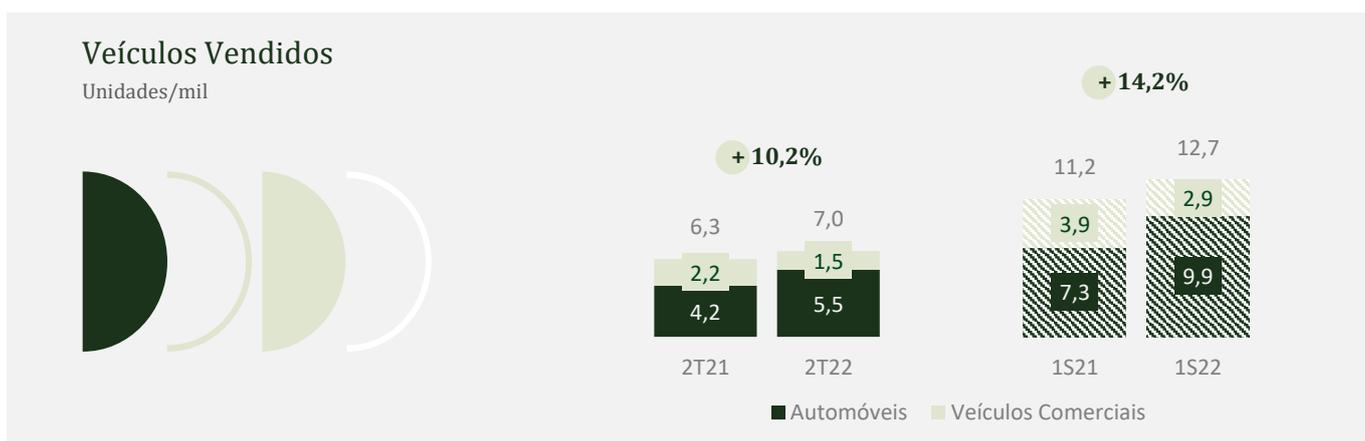
A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias, representando algumas das marcas mundiais mais tradicionais, com sólido histórico de geração de resultados.

A linha de Veículos Comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. As revendas de veículos comerciais formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com atuação em 13 estados brasileiros por meio de 25 pontos de vendas. A Rodobens também é a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo.

Já o negócio de Automóveis consiste na comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios. Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos. A Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai. São 19 concessionárias distribuídas pelo país, na sua maior parte, Toyota.



Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.234,1</b>	<b>992,0</b>	<b>+24,4%</b>	<b>2.323,6</b>	<b>1.744,6</b>	<b>+33,2%</b>	<b>4.921,6</b>
Receita de Vendas de Veículos	973,9	755,6	+28,9%	1.825,7	1.294,5	+41,0%	3.934,3
Receita de Pós-Vendas	260,2	236,4	+10,1%	498,0	450,1	+10,6%	987,3
<b>Lucro Bruto</b>	<b>186,7</b>	<b>169,2</b>	<b>+10,3%</b>	<b>363,9</b>	<b>294,4</b>	<b>+23,6%</b>	<b>771,3</b>
Margem Bruta (% da ROL)	15,1%	17,1%	-1,9p.p	15,7%	16,9%	-1,2p.p	15,7%
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	119,7	109,3	+9,5%	237,1	184,4	+28,6%	522,1
Lucro Bruto de Pós-Vendas	67,0	60,0	+11,7%	126,8	110,0	+15,2%	249,2
Despesas com Vendas	(44,8)	(34,1)	+31,5%	(80,5)	(63,4)	+26,9%	(171,0)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>141,9</b>	<b>135,2</b>	<b>+5,0%</b>	<b>283,4</b>	<b>231,0</b>	<b>+22,7%</b>	<b>600,3</b>
Margem de Contribuição (% da ROL)	11,5%	13,6%	-2,1p.p	12,2%	13,2%	-1,0p.p	12,2%
<b>Indicadores Operacionais</b>							
Total de Veículos Vendidos (UN)	6.970	6.327	+10,2%	12.747	11.165	+14,2%	26.048
Passagens na Oficina (UN)	33.942	33.821	+0,4%	66.341	64.246	+3,3%	138.852
Veículos, peças, pneus e serviços de oficina	1.958	1.618	+21,0%	3.571	2.877	+24,1%	7.409



Na comparação entre o 1S22 e o 1S21, o total de veículos vendidos aumentou em 14,2%. Apesar da queda do mercado de veículos leves nossa frente de Automóveis segue forte, atingindo um crescimento de 35,6% na comparação com o mesmo período de 2021, superando a marca de 9,9 mil veículos vendidos no período.

Na frente de veículos comerciais há um grande desafio no fornecimento de veículos novos pela montadora, em razão da falta de componentes de fabricação. Nos últimos meses o fornecimento de veículos novos alcançou patamares mais próximos do que era esperado para o período. No entanto, esta situação trouxe impactos em nossas vendas: no 1S22 houve redução no volume de veículos novos vendidos, com impacto principalmente em extrapesados, resultando em uma redução de 26,3% nas vendas de veículos na comparação com o 1S21. Por outro lado, estamos conseguindo compensar esta queda com a manutenção das altas margens médias por veículo.

Nos departamentos de Pós-Vendas (peças, pneus e serviços) de ambos os segmentos, temos trabalhado no aprimoramento das práticas de gestão, como implementação de precificação dinâmica de peças e serviços para maximizar a ocupação de nossas oficinas, e em campanhas e promoções para aumentar volume de passagens e a fidelidade dos nossos clientes, mesmo após o período de garantia.

No primeiro semestre do ano, o consolidado do Segmento do Varejo Automotivo totalizou uma receita líquida de R\$ 2,3 bilhões no 1S22, crescimento de 33,2% quando comparado com o 1S21, puxado pelo crescimento no volume de vendas da frente de automóveis. Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 363,9 milhões no 1S22, crescimento de 23,6% na comparação com o 1S21, com margem bruta de 15,7% (-1,2p.p. vs 1S21). Com o retorno gradativo do volume de vendas de automóveis aos patamares pré-pandemia, há também algum ajuste de margens unitárias, porém a boa gestão implementada nos últimos anos ainda faz com que tenhamos um crescimento forte, em termos absolutos, da linha.



## VI. b. Segmento de Serviços Financeiros

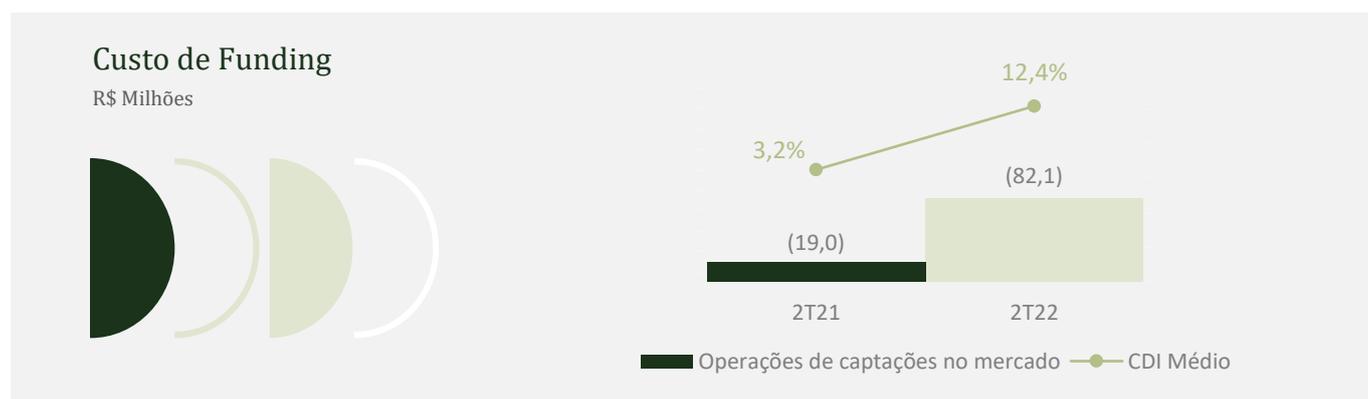
O segmento de Serviços Financeiros alavanca a geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens. Utilizamos o modelo de parcerias como uma das principais formas de comercialização dos nossos produtos financeiros, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Somando-se às parcerias e aos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de produtos financeiros. Além das sinergias, o segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a oscilações do mercado.

Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
Receita Líquida	303,6	240,7	+26,1%	577,4	458,2	+26,0%	1.144,7
<b>Lucro Bruto</b>	<b>184,4</b>	<b>179,6</b>	<b>+2,7%</b>	<b>343,3</b>	<b>356,0</b>	<b>-3,6%</b>	<b>745,5</b>
Margem Bruta (% da ROL)	60,7%	74,6%	-13,9p.p	59,4%	77,7%	-18,2p.p	65,1%
Despesas com Vendas	(45,8)	(28,7)	+59,7%	(83,8)	(53,5)	+56,6%	(152,4)
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>138,6</b>	<b>150,9</b>	<b>-8,1%</b>	<b>259,4</b>	<b>302,5</b>	<b>-14,2%</b>	<b>593,1</b>
Margem de Contribuição (% da ROL)	45,6%	62,7%	-17,0p.p	44,9%	66,0%	-21,1p.p	51,8%

A receita líquida deste segmento totalizou R\$ 577,4 milhões no 1S22, crescimento de 26,0% no 1S21. O aumento da receita é resultado de carteiras robustas desenvolvidas ao longo de anos e do forte crescimento da geração de negócios no semestre, especialmente o produto de consórcio. O lucro bruto dos Serviços Financeiros totalizou R\$ 343,3 milhões no 1S22, redução de 3,6% na comparação com 1S21, a margem bruta foi de 59,4% no 1S22.

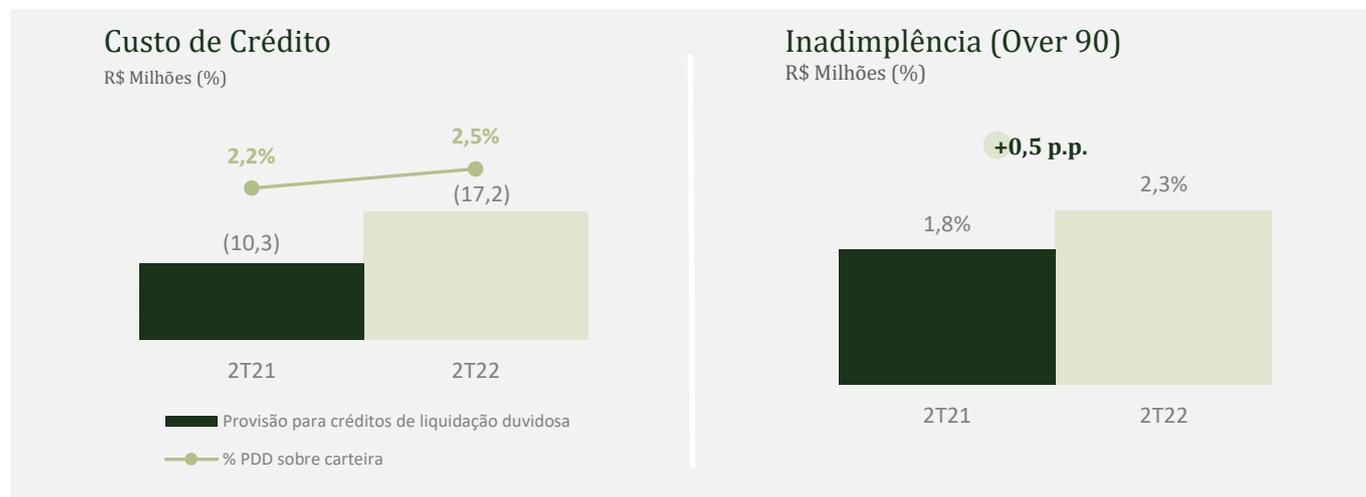
Os produtos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis são constituídos dentro de um negócio bancário, que surgiu na Companhia para viabilizar e alavancar mais vendas de produtos do Varejo Automotivo. Ao longo do tempo, a linha de negócios teve seus balcões e seu portfólio expandidos para distribuir produtos em redes de concessionários parceiros e no canal de agentes comissionados, este com produtos voltados para pessoas físicas, como os empréstimos com garantia imobiliária (*home equity*).

Os produtos comercializados pelo Banco Rodobens possuem custos contábeis em sua estrutura, como o custo de funding e o custo de crédito, diferentemente dos demais Serviços Financeiros. O aperto das políticas monetárias no Brasil com a escalada da curva de juros contribui para um aumento importante do custo de funding. Adicionalmente, no primeiro trimestre do ano, tivemos uma posição de caixa acima dos patamares normais, resultado de uma captação relevante e extraordinária no final do ano passado. O custo de carregamento deste caixa acabou impactando o resultado do Banco no primeiro trimestre, em troca de uma melhor margem financeira no mix futuro. Os níveis de caixa do banco foram normalizados ao longo do 2T22.





O custo de crédito dos produtos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis também trouxe impacto relevante para a linha. A partir do aumento da inadimplência (Over 90) este custo chegou a 2,5% da carteira, um aumento de 0,3 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Com o crescimento da carteira no período, vimos o custo de crédito crescer de forma importante em termos absolutos.



Por fim, a margem de contribuição fechou em R\$ 259,4 milhões no 1S22, com queda de 14,2%. Em percentual da receita líquida, o indicador atingiu 44,9% (-21,1p.p. vs 1T21). Contribuiu para a redução da margem de contribuição a realização de viagens e eventos presenciais com os nossos parceiros em 2022, que originalmente deveriam ter sido realizados em anos anteriores, mas que estavam repesados em razão da pandemia. Estas ações fazem parte da nossa estratégia de desenvolvimento do nosso canal de Parcerias e Agentes Comissionados e são essenciais para manutenção do engajamento deste que é um dos nossos principais canais de vendas.

## VII. Despesas Operacionais e Resultado de Participações

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(142,3)</b>	<b>(156,4)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(277,1)</b>	<b>(272,2)</b>	<b>+1,8%</b>	<b>(594,7)</b>
Despesas Administrativas	(127,0)	(144,1)	-11,9%	(245,5)	(240,8)	+2,0%	(524,5)
Provisões	(3,3)	(2,7)	+21,7%	(8,2)	(12,1)	-32,4%	(26,8)
Depreciação e amortização	(12,1)	(9,7)	+24,4%	(23,4)	(19,3)	+21,2%	(43,5)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>(1,5)</b>	<b>36,1</b>	<b>-104,1%</b>	<b>(0,6)</b>	<b>32,9</b>	<b>-101,8%</b>	<b>(2,8)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>4,3</b>	<b>3,7</b>	<b>+15,3%</b>	<b>7,4</b>	<b>7,3</b>	<b>+2,7%</b>	<b>15,2</b>

As despesas administrativas da Companhia incluem despesas com: (i) pessoal - salários e encargos, (ii) tecnologia da informação e licenças de *software*, (iii) serviços prestados por terceiros, (iv) viagens e hospedagem, (v) aluguéis e outras despesas administrativas.

Possuímos uma forte cultura de eficiência e controle de despesas, conseguimos reforçar os nossos times para suportar crescimento e execução de nosso plano estratégico, sem resultar em aumentos expressivos nas despesas administrativas. Além de reforçar nossos times para suportar o crescimento, temos investido ao longo dos últimos meses em tecnologia e em temas importantes, como segurança da informação, e estratégicos, como a adoção de soluções de ponta voltadas a *analytics*, *CRM* e marketing digital, que trarão retornos importantes a longo prazo e contribuirão para o aumento da depreciação no curto prazo.

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes, majoritariamente, de (i) receita com a compra e venda de cotas de consórcio canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso ("BNDU"), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos. No 2T21, as outras receitas (despesas) operacionais



líquidas foram impactadas pela receita da venda de uma concessionária de veículos comerciais da Companhia, localizada na cidade Curitiba/PR.

Já o resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro, e na (ii) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional.

## VIII. Resultado Financeiro e Estrutura de Capital

Endividamento R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>294,4</b>	<b>175,3</b>	<b>+67,9%</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	(187,9)	(139,0)	+35,2%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários <sup>1</sup>	(401,7)	(640,9)	-37,3%
<b>Dívida (Caixa) Líquida(o)</b>	<b>(295,3)</b>	<b>(604,5)</b>	<b>-51,2%</b>

<sup>1</sup>Não considera o caixa operacional nem a dívida do Banco Rodobens S.A.

A atual estrutura de capital da Rodobens apresenta níveis baixos de alavancagem. No 1S22 o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia atingiu R\$ 294,4 milhões (sem considerar a operação do Banco), crescimento de 67,9% quando comparado ao 1S21. No 4T21 a Rodobens realizou a 1ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 100 milhões de reais, com o objetivo de otimizar sua estrutura de capital e realizar uma relevante distribuição de dividendos, no valor de R\$ 500,1 milhões. A redução do caixa líquido está relacionada principalmente ao pagamento de dividendos, supramencionado.

Resultado Financeiro R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>12,7</b>	<b>(1,1)</b>	<b>-1211,0%</b>	<b>23,8</b>	<b>3,2</b>	<b>+647,8%</b>	<b>25,0</b>
Receitas Financeiras	26,1	12,6	+106,3%	53,4	25,4	+110,1%	89,6
Despesas Financeiras	(18,4)	(8,9)	+105,3%	(33,4)	(18,8)	+78,1%	(71,4)
Variações monetárias líquidas	4,9	(4,8)	-201,9%	3,8	(3,5)	-209,1%	6,8

Apesar desta redução de caixa, as receitas financeiras alcançaram R\$ 53,4 milhões no 1S22, um crescimento de 110,1% em comparação com o mesmo período de 2021, principalmente pelo maior rendimento das aplicações financeiras, com o aumento da taxa básica de juros. No mesmo sentido, as despesas financeiras aumentaram 78,1% no 1S22, quando comparado ao 1S21, em função do aumento de juros e encargos financeiros com debêntures e empréstimos. Contribuiu também para o aumento das despesas financeiras a 1ª captação de debêntures da Rodobens S.A. supramencionada.

A fim de facilitar o entendimento, segregamos as variações monetárias líquidas, que são principalmente relacionadas as dívidas contratadas em moeda estrangeira, que possuem instrumentos financeiros derivativos atrelados para proteção (hedge), marcados a mercado, mas sem efeito em caixa.



## IX. Lucro Líquido, EBITDA e Retorno sobre capital (ROE e ROIC)

No 1S22, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 313,6 milhões, uma queda de 9,7% na comparação com o 1S21. A redução na margem de contribuição de serviços financeiros ocasionada pelo aumento dos custos de funding e de crédito já mencionados, somada ao leve aumento de despesas administrativas para suportar o crescimento da geração de negócios fizeram com que o EBITDA e a margem EBITDA reduzissem neste primeiro semestre do ano.

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>116,8</b>	<b>120,5</b>	<b>-3,1%</b>	<b>220,4</b>	<b>218,4</b>	<b>+0,9%</b>	<b>473,2</b>
(+) IR/CSLL Total	36,8	47,8	-23,0%	76,0	86,2	-11,8%	162,9
<b>(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL</b>	<b>153,6</b>	<b>168,3</b>	<b>-8,7%</b>	<b>296,4</b>	<b>304,6</b>	<b>-2,7%</b>	<b>636,1</b>
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	24,0%	28,4%	-4,4p.p	25,6%	28,3%	-2,6p.p	25,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(12,7)	1,1	-1211,0%	(23,8)	(3,2)	+647,8%	(25,0)
<b>(=) EBIT</b>	<b>141,0</b>	<b>169,4</b>	<b>-16,8%</b>	<b>272,6</b>	<b>301,4</b>	<b>-9,6%</b>	<b>611,1</b>
(+) Depreciação e Amortização	17,9	22,5	-20,4%	41,0	46,0	-10,8%	86,3
<b>(=) EBITDA</b>	<b>158,8</b>	<b>191,9</b>	<b>-17,2%</b>	<b>313,6</b>	<b>347,4</b>	<b>-9,7%</b>	<b>697,4</b>
Margem líquida (% da ROL)	7,6%	9,8%	-2,2p.p	7,6%	9,9%	-2,3p.p	7,8%
Margem EBIT (% da ROL)	9,2%	13,7%	-4,6p.p	9,4%	13,7%	-4,3p.p	10,1%
Margem EBITDA (% da ROL)	10,3%	15,6%	-5,2p.p	10,8%	15,8%	-5,0p.p	11,5%

O bom desempenho do Varejo Automotivo somado ao resultado da robusta carteira de crédito (consórcio, empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis) e das sinergias da nossa corretora de seguros, resultaram no crescimento nominal do lucro líquido, que totalizou R\$ 220,4 milhões no período. A margem líquida atingiu 7,6% no 1S22, uma redução de 2,3 pontos percentuais comparado ao 1S21.

A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL fechou o 1T22 em 25,6%, o que representa uma redução de 2,6 pontos percentuais na comparação com o 1S22, sendo que a redução é explicada pela mudança do mix de resultado das empresas controladas que possuem diferentes alíquotas de IR/CSLL.

ROIC E ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21
<b>(a) Lucro Líquido (U12M)</b>	<b>473,2</b>	<b>420,4</b>	<b>+12,6%</b>
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado)	1.944,1	1.902,5	+2,2%
<b>(a/b) ROE (%)</b>	<b>24,3%</b>	<b>22,1%</b>	<b>+2,2p.p</b>
(c) EBIT (U12M)	700,7	532,8	+31,5%
(d) Impostos	(179,4)	(79,8)	+124,7%
<b>(c+d) NOPLAT (ajustado)</b>	<b>521,3</b>	<b>453,0</b>	<b>+15,1%</b>
(e) Dívida Bruta média	234,9	283,7	-17,2%
(b+e) Capital Investido médio	2.179,0	2.186,2	-0,3%
<b>(c+d)/(b+e) ROIC (%)</b>	<b>23,9%</b>	<b>20,7%</b>	<b>+3,2p.p</b>

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.  
NOPLAT ajustado: Considera receita financeira como uma receita operacional  
Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado.

O ROE foi de 24,3% no 1S22, um aumento de 2,2 pontos percentuais quando comparado ao ROE do 1S21. Neste período, observamos o crescimento do Lucro Líquido (U12M) em 12,6%. Contribuiu para esse resultado positivo a capacidade da Rodobens de geração de novos negócios com rentabilidade, mesmo em cenário macro desafiador com inflação e juros elevados. O ROIC atingiu 23,9% no período, um aumento de 3,2 pontos percentuais quando comparado ao 1S21.



## X. Fluxo de Caixa Livre para a Empresa

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	Var. 1S22 vs. 1S21	U12M
(+) Lucro Líquido	116,8	120,5	-3,1%	220,4	218,4	+0,9%	473,2
(+) Depreciação e Amortização	11,3	17,5	-35,5%	27,9	35,7	-21,9%	61,9
(+) Provisões	(0,6)	(3,0)	-80,6%	0,4	(0,9)	-145,0%	2,3
(+/-) Variação do Capital de Giro	(6,7)	(52,2)	-87,2%	(91,8)	(216,3)	-57,6%	(124,2)
(+/-) Variações em outras contas do Balanço	(168,2)	13,4	-1354,3%	(91,6)	(50,5)	+81,3%	(126,2)
<b>Fluxo de caixa gerado pela operação</b>	<b>(47,4)</b>	<b>96,2</b>	<b>-149,3%</b>	<b>65,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>-577,3%</b>	<b>287,0</b>
(-) Investimentos em Imobilizados	(11,8)	(6,0)	+97,4%	(18,4)	(11,6)	+58,9%	(31,0)
(-) Investimentos em Intangíveis	(5,5)	(4,6)	+20,6%	(15,1)	(9,7)	+55,6%	(30,1)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(64,7)</b>	<b>85,7</b>	<b>-175,5%</b>	<b>31,7</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-190,8%</b>	<b>225,9</b>
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	-55,4%	71,1%		14,4%	-16,0%		47,7%

\*A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

No primeiro trimestre de 2022, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 33,5 milhões, apresentando crescimento de 57,4% no semestre, mantendo seu direcionamento de investir, principalmente, em transformação digital e tecnologia da informação. Além disso, no 1S22 tivemos investimentos vinculados a estruturação física de nossas revendas do Varejo Automotivo para suportar o crescimento da demanda e recomposição de nossa frota de Test Drive, reduzida durante a pandemia. Um relevante investimento realizado no 1S22 está relacionado à implantação de uma robusta ferramenta de CRM, integrada ao Escritório Digital para parceiros que proporciona aos parceiros ferramentas de gestão comercial e capacitação sobre a venda de todo o portfólio de produtos Rodobens.

Nos últimos doze meses destacamos também o investimento em outras ferramentas de análise de dados (Analytics); e de soluções voltadas a incrementar aspectos de segurança da informação e adequações à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e ao programa de OpenBanking. Adicionalmente, ganharam tração importante os projetos de desenvolvimento de canais digitais de vendas, como nosso E-Commerce de Peças e as plataformas de vendas online de consórcios, e projetos voltados à melhoria de eficiência e assertividade das plataformas de Crédito (esteiras e modelos) e antifraude.

No 1S22 a Rodobens apresentou uma geração caixa livre de R\$ 31,7 milhões, equivalente a 14,4% do lucro líquido do período, mas R\$ 66,7 milhões acima do 1S21. No período tivemos como principal impacto na geração de caixa o investimento em capital de giro. Com o crescimento do volume de vendas de Automóveis precisamos incrementar naturalmente nossa posição, mesmo mantendo nossos índices de cobertura semelhantes aos do ano passado, e em patamares ainda baixos, considerando o histórico. Do outro lado, em Veículos Comerciais tivemos um aumento importante de estoques no final do semestre, pela entrega de veículos que estavam represados na montadora por falta de componentes, em maio e junho. Outro fator que contribuiu para o aumento da necessidade de capital de giro foi a redução de 15 dias no prazo de pagamento imposta pela Mercedes-Benz, para veículos comerciais. Com estes fatores somados ao crescimento natural da operação, uma parte importante dos recursos gerados pelo resultado foram reinvestidos nos nossos negócios, viabilizando a manutenção do nosso crescimento.



## XI. Anexos

## a. Balanço Patrimonial

RODOBENS S.A.		
Ativo (R\$ Milhões)	2T22	2T21
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	592,7	788,7
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	6,5	8,8
Instrumentos financeiros - derivativos	209,2	206,3
Contas a receber de clientes	9,9	18,1
Títulos e créditos a receber	944,1	592,2
Operações de crédito	596,6	386,1
Estoques	28,9	60,3
Contas correntes com fabricantes	16,1	52,2
Tributos a recuperar	23,3	0,0
Imposto de renda e contribuição social	109,1	38,3
Cotas de consórcio adquiridas	211,0	347,2
Outros ativos	592,7	788,7
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.935,2</b>	<b>2.637,2</b>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	407,4	462,5
Títulos e créditos a receber	0,0	65,7
Contas correntes com fabricantes	154,0	130,6
Instrumentos financeiros - derivativos	8,6	1,9
Partes relacionadas	0,5	1,1
Operações de crédito	1.732,1	1.101,2
Créditos com grupos de consórcios	38,3	37,5
Tributos a recuperar	60,1	29,0
Imposto de renda e contribuição social	13,0	0,0
Depósitos judiciais	73,4	69,8
Tributos diferidos	147,4	147,6
Cotas de consórcio adquiridas	64,8	90,5
Outros ativos	263,8	220,2
	<b>2.963,6</b>	<b>2.357,7</b>
Investimentos	40,2	53,6
Intangível	90,1	76,7
Imobilizado de arrendamento	211,0	244,8
Imobilizado de uso	76,4	67,9
Direito de uso de ativos	93,1	84,0
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.474,4</b>	<b>2.884,6</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.409,6</b>	<b>5.521,8</b>



## RODOBENS S.A.

Passivo (R\$ Milhões)	2T22	2T21
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	199,9	238,7
Empréstimos e financiamentos	163,6	184,9
Instrumentos financeiros - derivativos	10,1	5,0
Depósitos	669,6	33,0
Recursos de aceites e emissão de títulos	470,8	782,3
Obrigações por empréstimos e repasses	105,7	86,1
Salários e contribuições sociais	106,5	91,9
Tributos a recolher	44,3	42,1
Adiantamentos de clientes	131,1	186,5
Credores diversos	171,5	217,0
Partes relacionadas	987,4	993,4
Passivo de arrendamento	24,5	19,3
Outros passivos	5,0	7,0
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.090,0</b>	<b>2.887,1</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	127,8	0,0
Instrumentos financeiros - derivativos	22,4	20,0
Depósitos	1.227,0	653,4
Recursos de aceites e emissão de títulos	421,0	380,3
Obrigações por empréstimos e repasses	222,9	209,0
Provisões para contingências	33,3	31,0
Credores diversos	255,8	235,9
Tributos diferidos	9,3	9,8
Passivo de arrendamento	77,9	72,5
Outros passivos	15,4	21,6
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.412,9</b>	<b>1.633,5</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	540,5	540,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(23,2)	(12,7)
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	125,5	393,3
Participação de sócios não controladores	201,7	0,0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>906,6</b>	<b>1.001,2</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>6.409,6</b>	<b>5.521,8</b>



b. Demonstração do Fluxo de Caixa – Rodobens Combinado

RODOBENS S.A.				
Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	U12M
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	153,6	168,3	-8,7%	636,1
<b>Ajustes</b>	<b>11,4</b>	<b>(53,6)</b>	<b>-121,3%</b>	<b>100,4</b>
Depreciação e amortização	11,3	17,5	-35,5%	61,9
Depreciação s/ direito de uso	6,6	5,0	+32,3%	24,4
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível	3,0	(35,4)	-108,4%	14,3
Resultado de participações societárias	(4,3)	(3,7)	+15,3%	(15,2)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	1,7	0,6	+194,9%	4,8
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,0	0,0	-	(0,1)
Provisão (reversão) para perdas de garantias	(0,5)	0,3	-254,5%	7,9
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	17,5	11,1	+58,0%	51,9
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,3	0,0	+593,2%	1,5
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(18,3)	(97,0)	-81,1%	(80,7)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	2,3	1,3	+75,7%	8,6
Provisões (reversões) com ações judiciais	(0,6)	(3,3)	-82,2%	2,3
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	4,0	5,6	-28,2%	15,0
Provisões (reversões) de participação no lucro	2,2	13,2	-83,2%	2,2
Valor justo de derivativos	(4,8)	31,7	-115,3%	3,1
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,0	(0,1)	-127,9%	(0,4)
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	(7,9)	(0,0)	+30419,2%	(1,9)
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	(0,7)	0,2	-437,3%	0,6
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	(0,3)	(0,6)	-41,4%	0,0
<b>Variações nos ativos</b>	<b>(89,6)</b>	<b>(441,1)</b>	<b>-79,7%</b>	<b>(831,9)</b>
Contas a receber	48,8	(18,9)	-358,3%	(2,0)
Operações de crédito	(298,3)	(347,0)	-14,0%	(962,9)
Estoques	(77,9)	(125,9)	-38,1%	(212,4)
Contas correntes - fabricantes	18,3	(50,6)	-136,2%	8,1
Demais contas a receber e outros ativos	44,9	7,0	+543,9%	55,1
Tributos a recuperar	(11,6)	(1,7)	+579,3%	(31,3)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	196,5	97,1	+102,4%	339,1
Depósitos judiciais	1,6	(0,2)	-976,2%	(2,3)
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(11,9)	(3,4)	+250,4%	(23,8)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	0,0	0,0	-100,0%	0,6
Ativos não circulante mantidos para venda	0,0	2,5	-100,0%	(2,5)



Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	U12M
<b>Variações passivos</b>	<b>54,8</b>	<b>387,9</b>	<b>-85,9%</b>	<b>827,8</b>
Adiantamento de clientes	(58,4)	67,5	-186,5%	(55,4)
Fornecedores	(50,5)	49,5	-202,0%	(38,9)
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	169,0	248,5	-32,0%	1.243,8
Recursos de aceites e emissão de títulos	(35,3)	(20,2)	+74,6%	(270,8)
Salários e encargos sociais	5,2	18,2	-71,3%	12,3
Credores diversos	7,7	7,4	+4,0%	(40,5)
Tributos a recolher	(5,7)	11,9	-147,7%	2,3
Demais contas a pagar e outros passivos	22,8	5,0	+357,6%	(25,0)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>130,3</b>	<b>61,5</b>	<b>+112,1%</b>	<b>732,4</b>
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	(33,2)	(55,3)	-39,9%	(160,8)
Juros pagos	0,0	(3,1)	-100,0%	(0,7)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,3)	(2,0)	+14,1%	(8,4)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>94,8</b>	<b>1,1</b>	<b>+8714,5%</b>	<b>562,6</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições em ativos intangíveis	(5,5)	(4,6)	+20,6%	(30,1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11,8)	(6,0)	+97,4%	(31,0)
Aquisições de investimentos	(11,1)	0,4	-2850,4%	(11,5)
Baixa de investimentos	0,4	(0,4)	-191,8%	0,0
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	0,0	0,0	-	29,0
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	6,0	21,5	-72,2%	10,1
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(22,0)</b>	<b>11,0</b>	<b>-301,0%</b>	<b>(33,5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(29,2)	(7,5)	+292,2%	(530,4)
Aumento do capital social	0,0	0,0	-	0,0
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	(18,4)	0,0	-	0,0
Captações de empréstimos, financiamentos	(0,3)	5,4	-105,0%	0,4
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	2,2	2,5	-13,9%	171,6
Pagamentos de arrendamentos	(19,6)	(152,1)	-87,1%	(80,5)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	(6,4)	(4,1)	+55,5%	(23,1)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(71,7)</b>	<b>(124,2)</b>	<b>-42,2%</b>	<b>(459,1)</b>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1,1</b>	<b>(112,2)</b>	<b>-101,0%</b>	<b>69,9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>186,9</b>	<b>251,1</b>	<b>-25,6%</b>	<b>248,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>187,9</b>	<b>139,0</b>	<b>+35,2%</b>	<b>187,9</b>


**c. Demonstração do Resultado do Exercício – Rodobens Combinado**

Demonstração de Resultado do Período R\$ milhões	2T22	2T21	Var. 2T22 vs. 2T21	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	1.234,1	992,0	+24,4%	4.921,6
Receita líquida de serviços financeiros	303,6	240,7	+26,1%	1.144,7
<b>Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços</b>	<b>1.537,7</b>	<b>1.232,7</b>	<b>+24,7%</b>	<b>6.066,3</b>
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(1.047,4)	(822,8)	+27,3%	(4.150,3)
Custo de serviços financeiros	(119,2)	(61,1)	+95,0%	(399,2)
<b>Total do custo das vendas e serviços prestados</b>	<b>(1.166,6)</b>	<b>(883,9)</b>	<b>+32,0%</b>	<b>(4.549,5)</b>
Lucro bruto do varejo automotivo	186,7	169,2	+10,3%	771,3
Lucro bruto de serviços financeiros	184,4	179,6	+2,7%	745,5
<b>Total do lucro bruto</b>	<b>371,1</b>	<b>348,8</b>	<b>+6,4%</b>	<b>1.516,8</b>
Despesas com vendas	(90,6)	(62,8)	+44,4%	(323,4)
Despesas administrativas	(142,3)	(156,4)	-9,0%	(594,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,5)	36,1	-104,1%	(2,8)
Resultado de participações societárias	4,3	3,7	+15,3%	15,2
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>141,0</b>	<b>169,4</b>	<b>-16,8%</b>	<b>611,1</b>
Despesas financeiras	33,4	85,5	-61,0%	117,7
Receitas financeiras	(20,7)	(86,6)	-76,1%	(92,7)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>12,7</b>	<b>(1,1)</b>	<b>-1211,0%</b>	<b>25,0</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>153,6</b>	<b>168,3</b>	<b>-8,7%</b>	<b>636,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39,1)	(51,3)	-23,6%	(155,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	3,5	-32,5%	(7,4)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(47,8)</b>	<b>-23,0%</b>	<b>(162,9)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>116,8</b>	<b>120,5</b>	<b>-3,1%</b>	<b>473,2</b>



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Carteira Total	Considera a carteira de todos os produtos: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito dos produtos financeiros, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de Leasing e Locação, (5) o valor dos últimos 3 mês de receita dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes (6) o valor dos últimos 3 meses de receita (a receber) dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e marketing para o sucesso das vendas de cada um.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA ( <i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> ) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



## Disclaimer

As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a 30 de junho de 2022, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram durante os seis meses de 2022 serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

